

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Brasília (D.F.)Class.: 495Data 21 de abril de 1982

Pg.: _____

D. Ivo pede demarcação das terras dos índios

Porto Alegre — O presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, defendeu a necessidade de se conseguir uma solução adequada para os mais de 100 pequenos povos indígenas do país, criticando o não cumprimento das leis que protegem os índios e lembrou que nove anos após a criação do Estatuto do Índio, nem um terço das suas terras foram demarcadas pelo governo, que tinha obrigação de demarcá-las em cinco anos.

Na sua alocução semanal "A Palavra do Pastor", transmitida pela Rádio Medianeira de Santa Maria, D. Ivo comentou a passagem da Semana do Índio, e revelou "com tristeza" que ao contrário do lema da semana — "Índio, Aquele que Deve Viver" — os números mostram que existem somente 220 mil indígenas no Brasil, quando chegavam a cinco milhões na época do descobrimento do Brasil.

O prelado gaúcho lembrou as palavras do Papa João Paulo II, em julho de 80, em Manaus, num encontro com líderes indígenas, para os quais disse que os índios foram os primeiros habitantes do

Brasil, "não devem ser desligados das terras de que necessitam, para não desaparecerem e perderem sua identidade como povo". D. Ivo exemplificou, lamentando, que o povo dos asurinís compunham-se de 200 indivíduos em 1931, restando apenas 53 na margem direita do rio Xingu.

Uma das poucas exceções são os Yanomamy, com uma população de 8 mil 400 em Roraima, "um dos últimos grandes grupos indígenas do Brasil". D. Ivo observou que não faltaram, no decorrer da história do país, leis para proteger as populações indígenas, mas "de fato foram pouco observadas". Comparou a Constituição de 46, que dava posse permanente aos índios nas suas terras, a de 1967, que tornava as suas terras como bens da União. "Todos esses dados nos fazem pensar para que a Semana do Índio desperte a consciência de muitos diante dos direitos e dos sofrimentos dos mais de 100 pequenos povos indígenas que tentam sobreviver no Brasil, que era deles", acrescentou o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.